

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	1.1.	1.2.	1.3.
Versão 1	(D)	(D)	(B)
Versão 2	(B)	(D)	(C)

1.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a necessidade de mão de obra em atividades como a agricultura, o comércio ou a hotelaria tem tornado Portugal atrativo para imigrantes oriundos de países onde as remunerações são mais baixas;
- a estabilidade social cria condições de segurança atrativas para população imigrante, que encontra oportunidades de emprego, em sectores em que Portugal é competitivo;
- o custo de vida mais baixo em Portugal, comparativamente a outros países, atrai população estrangeira na idade da reforma, por possibilitar um maior poder de compra e, assim, um nível de vida mais elevado.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Justifica os valores da taxa de crescimento migratório na maioria das NUTS III de Portugal continental, apresentando uma razão socioeconómica, de forma adequada.	8
2	Justifica os valores da taxa de crescimento migratório na maioria das NUTS III de Portugal continental, apresentando uma razão socioeconómica, de forma menos adequada.	4
1	Apresenta uma razão socioeconómica, sem justificar.	2

1.5. a 2.3. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Item	1.5.	2.1.	2.2.	2.3.
Versão 1	(A)	(C)	(A)	(C)
Versão 2	(B)	(A)	(B)	(D)

2.4. 12 pontos

Tópicos de resposta:

- utilização de sistemas economizadores e mais eficientes, que permitam reduzir o consumo de água nos usos domésticos, de modo a contribuir para a redução da necessidade do abastecimento público, diminuindo a utilização de energia no transporte de água até ao consumidor;
- reaproveitamento e o armazenamento de águas pluviais em meio urbano, para utilização em espaço público, de modo a reduzir o consumo de água da rede pública, reduzindo indiretamente os consumos de energia no abastecimento público de água;
- modernização das infraestruturas de bombagem e de transporte de água, de modo a evitar perdas de água, reduzindo as necessidades de consumo de energia no processo de abastecimento de água;

- recolha e armazenamento de água pluvial para ser utilizada nos sistemas de arrefecimento das centrais termoelétricas, de modo a reduzir o consumo de água potável.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Apresenta duas medidas de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, de forma adequada, como contribuem para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Apresenta duas medidas de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, de forma adequada, como contribuem para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Apresenta duas medidas de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, como contribuem para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Apresenta duas medidas de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, como contribuem para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Apresenta duas medidas de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, de forma menos adequada, como contribuem para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Apresenta uma medida de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, de forma adequada, como contribui para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Apresenta duas medidas de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, de forma menos adequada, como contribuem para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Apresenta uma medida de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, de forma adequada, como contribui para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Apresenta uma medida de promoção de eficiência integrada água – energia, explicando, de forma menos adequada, como contribui para a redução da pegada no consumo de água e de energia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

3.1. 8 pontos

Versão 1 – (A); Versão 2 – (D)

3.2. 8 pontos

Versão 1: a) → 1; b) → 3; c) → 2

Versão 2: a) → 2; b) → 2; c) → 1

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

3.3. 8 pontos

Versão 1 – (C); Versão 2 – (C)

3.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a reabilitação urbana de edifícios residenciais antigos e em mau estado de conservação, ao incidir na estrutura do edifício e nas condições de habitabilidade, favorece a permanência da população residente nessa área da cidade, contrariando o despovoamento da zona histórica, o que contribui para o aumento do dinamismo demográfico e para a dinamização de atividades económicas de proximidade;
- a reabilitação urbana de edifícios residenciais no centro histórico, degradados ou devolutos, ao modernizar e melhorar as condições de habitabilidade, conservando, porém, a traça histórica dos edifícios, permite atrair nova população residente para essa área da cidade, rejuvenescendo a população e favorecendo o aparecimento de novas atividades económicas;
- a reabilitação de espaços públicos e de equipamentos urbanos, como jardins, parques, monumentos e infraestruturas, permite melhorar a qualidade de vida da população residente e criar atratividade para algumas atividades económicas no centro histórico, o que contribui para o dinamismo demográfico e económico.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, a importância da reabilitação urbana, para o dinamismo demográfico e económico da cidade, considerando as características do centro histórico e apresentando um exemplo.	8
1	Explica, de forma menos adequada, a importância da reabilitação urbana, para o dinamismo demográfico e económico da cidade, considerando as características do centro histórico e apresentando um exemplo.	4

4.1. a 4.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	4.1.	4.2.	4.3.
Versão 1	(B)	(D)	(A)
Versão 2	(A)	(B)	(C)

4.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- seleção de culturas adaptadas à secura, como a alfarrobeira, que necessitem de menos água, contribuindo para reduzir a necessidade de rega e, assim, diminuir a pressão sobre os recursos hídricos;
- construção de barreiras protetoras do vento, que promovam a redução da evapotranspiração e diminuam a necessidade de rega;
- utilização de águas residuais tratadas, que contribuam para o aumento da disponibilidade de água para rega, diminuindo a utilização de água armazenada.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma medida de adaptação da agricultura da região do Algarve ao défice hídrico, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para a sua redução.	8
2	Apresenta uma medida de adaptação da agricultura da região do Algarve ao défice hídrico, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para a sua redução.	4
1	Apresenta apenas uma medida de adaptação da agricultura da região do Algarve ao défice hídrico, sem explicar de que modo contribui para a sua redução.	2

4.5. a 5.2. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Itens	4.5.	5.1.	5.2.
Versão 1	(C)	(D)	(B)
Versão 2	(A)	(D)	(D)

5.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a localização latitudinal e a centralidade oceânica fazem com que o arquipélago dos Açores seja afetado pela corrente marítima quente (do Golfo do México), que contribui para o aumento da nebulosidade e da humidade na atmosfera ao longo do ano, o que limita a radiação solar que atinge a superfície terrestre e a viabilidade de produção de energia solar;
- a localização latitudinal e a centralidade oceânica fazem com que o arquipélago dos Açores esteja na rota de passagem de perturbações subpolares, o que contribui para a existência de um clima com elevada precipitação anual e elevada nebulosidade, e, assim, condiciona a radiação solar à superfície e a viabilidade de produção de energia solar.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Justifica, de forma adequada, a veracidade da afirmação, apresentando uma razão.	8
2	Justifica, de forma menos adequada, a veracidade da afirmação, apresentando uma razão.	4
1	Refere uma razão, sem justificar.	2

Itens	6.1.	6.2.
Versão 1	(B)	(B)
Versão 2	(A)	(C)

Tópicos de resposta:

Cenário A – aposta na rede ferroviária de alta velocidade de passageiros:

- a utilização de transportes ferroviários de alta velocidade permite reduzir tempos de deslocação e, deste modo, competir com o transporte aéreo, atraindo turistas e criando maior dinamismo económico e social;
- a construção da rede ferroviária de alta velocidade com ligação a Espanha permite que haja outras conexões com o resto da Europa e diversificação da origem dos turistas, dinamizando as cidades transfronteiriças e outras do interior do país;
- a utilização de transportes ferroviários de alta velocidade, comparativamente à utilização do transporte aéreo, contribui para a mitigação das alterações climáticas e para a descarbonização da economia, podendo atrair mais turistas com preocupações ambientais.

Cenário B – aposta na melhoria das infraestruturas aeroportuárias de Portugal:

- a melhoria de outros aeroportos em Portugal, além do de Lisboa, permite aliviar o tráfego no aeroporto de Lisboa e aumentar a capacidade de entrada de turistas por modo aéreo, contribuindo para a dinamização do sector turístico, que tem elevado peso na economia do país;
- a melhoria das infraestruturas do aeroporto de Lisboa permite aumentar a capacidade de receber aeronaves de outros destinos, aumentar o número de ligações e de voos, e diversificar as empresas transportadoras e a origem dos turistas, reduzindo a distância-tempo e a distância-custo, e tornando Portugal mais atrativo para investimentos e negócios;
- a melhoria de outros aeroportos em Portugal, além do de Lisboa, potencializa o desenvolvimento de outras infraestruturas de transporte com ligação aos principais centros urbanos, melhorando a acessibilidade dessas regiões e tendo um efeito positivo no aumento do turismo nessas regiões.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta dois argumentos, de forma adequada, fundamentando a sua escolha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta dois argumentos, de forma adequada, fundamentando a sua escolha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta dois argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, fundamentando a sua escolha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta dois argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, fundamentando a sua escolha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta dois argumentos, de forma menos adequada, fundamentando a sua escolha. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta um argumento, de forma adequada, fundamentando a sua escolha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta dois argumentos, de menos forma adequada, fundamentando a sua escolha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta um argumento, de forma adequada, fundamentando a sua escolha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o cenário, A ou B, e apresenta um argumento, de forma menos adequada, fundamentando a sua escolha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos aos dois cenários, só são considerados para efeitos de classificação os que forem relativos ao cenário abordado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o cenário, os argumentos apresentados são considerados para efeitos de classificação desde que seja inequívoco o cenário a que o aluno se refere.

7.1. **8 pontos**

Versão 1 – (A); Versão 2 – (B)

7.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- comercialização de espécies vegetais para utilização alimentar, como a salicórnia, o que favorece o surgimento de pequenas empresas ligadas ao sector alimentar;
- turismo de natureza, em percursos pedestres ou em ciclovias, que atrai visitantes ao longo do ano e permite sensibilizar a população para a importância de preservar as condições naturais destas áreas;
- desenvolvimento de outras valências associadas às salinas, direcionadas para o turismo e para o bem-estar da população, como unidades de tratamentos balneares salinos, que incrementem o emprego e valorizem a região;
- organização de visitas de estudo direcionadas para o conhecimento científico das características da área que permitam compreender a importância da manutenção das salinas na preservação do *habitat*.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta um exemplo de uma atividade e explica, de forma adequada, de que modo pode contribuir para a sustentabilidade económica da área das salinas.	8
2	Apresenta um exemplo de uma atividade e explica, de forma menos adequada, de que modo pode contribuir para a sustentabilidade económica da área das salinas.	4
1	Apresenta apenas um exemplo, sem explicar.	2

7.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a construção de vias de comunicação nestas áreas implica a circulação de veículos que emitem ruído e libertam poluentes, o que causa impactes negativos no *habitat* de numerosas espécies de aves aquáticas migratórias ou de outras que marcam presença nesta área;
- a construção de edifícios residenciais, ou de outros edifícios, implica a impermeabilização dos solos e a escorrência de águas pluviais com contaminantes para as áreas de sapal, o que provoca poluição dessas águas e degradação das condições do *habitat* da avifauna.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, a importância de limitar a expansão de infraestruturas de transporte ou de construção urbana nas áreas incluídas na Zona de Proteção Especial.	8
1	Explica, de forma menos adequada, a importância de limitar a expansão de infraestruturas de transporte ou de construção urbana nas áreas incluídas na Zona de Proteção Especial.	4

7.4. 8 pontos

Versão 1 – (D); Versão 2 – (A)

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.4.	1.5.	2.1.	2.4.	3.1.	3.4.	4.1.	4.2.	4.4.	4.5.	5.1.	5.2.	5.3.	6.3.	7.2.	7.3.	7.4.	Subtotal
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	12	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.2.	1.3.	2.2.	2.3.	3.2.	3.3.	4.3.	6.1.	6.2.	7.1.	Subtotal								
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos										48								
TOTAL																			200

VERSÃO DE TRABALHO